

O NACIONAL

Orgão independente e noticioso

Redactores—Diversos

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director-Gerente—Idefonso Teixeira

ANNO I

Blumenau (S. Catharina) 15 de Setembro de 1918

No. 36

O GRANDE MAL

Está no conhecimento de todos a fama que Blumenau goza fóra dos nossos limites, devido aos elementos estranhos, que o povoam, com especialidade o germanico, fama essa de que era também vítima todo o Estado, que passa por germanophilo, sem verdadeiramente o ser.

A culpabilidade da prevenção contra nós cabe aos subditos do Kaiser Wilhelm e ao «ex-Urwaldsbote» que, abusando da liberdade e hospitalidade, que a todos concede o nosso paiz como também pela nossa tolerância, faziam e ainda fazem, embora á surdina, forte propaganda em prol dos costumes e da língua alemã, chegando ao ponto de inentirem no espírito da nossa mocidade de que jamais deverá amar e respeitar outra nação a não ser a Alemanha, cuja cultura e progresso dão-lhe o direito de ocupar o lugar mais saliente no concerto das nações.

Escolas e mais escolas se fundaram neste município até subvenções por governos estrangeiros e regidas por professores dessa origem, sem o mínimo conhecimento da nossa língua, que é encarada como causa perfeitamente dispensável, e nas quais, a educação que a criança então recebia, embora aqui nascida e por consequência brasileira, era toda contraria aos hábitos e aos sentimentos da nossa raça.

Este mal, que a cegueira dos nossos homens, voltados inteiramente às tramas políticas, não presentia, foi se intensificando cada vez mais e somente após a declaração de guerra à poderosa Alemanha, é que puderam reparar como a nossa pátria descambava para a sua completa desnacionalização.

O Governo da União tratou então de criar entraves a semelhante estado de cousas mas, sentimos dizer, essas medidas ficaram apenas no papel, pois o auxílio prometido para criação de escolas primárias nos nucleos de população estrangeira, até esta data não foi prestado, dando assim ensejo a que o egoísmo tedesco continue burlando as nossas tentativas de fazer desaparecer a errônea educação, que tem sido dada aos nossos patrícios, que crescem na

convicção de que são mais alemães do que brasileiros.

Aqui mesmo quanto tivessem sido ultimamente fechadas as escolas estrangeiras com a condição de reabertura logo que os respectivos professores provassem sua qualidade de brasileiro bem como conhecimento da língua vernacula e se comprometessem a seguir o programma organizado pelo Governo, o germanophilismo procura ainda illudir-nos com promessas de respeito ás leis e regulamentos relativos á instrução pública, por quanto, temos informações de que a nossa língua continua a ser repudiada e aquelles professores, pelo ganha pão e pelo egoísmo alemão, forçados a fazer um ensino diverso daquelle que se torna necessário á nacionalização deste município.

E' preferivel, a continuar assim, o fechamento das escolas a um ensino verdadeiramente erroneo e viciado, favorável em summa, aos sentimentos germanicos, por que a falta de cuidado e de atenção em semelhante assunto, importa deixar que medre uma arvore cujas raizes arruinarião o terreno, que é propenso ás hérvas damninhas.

As poucas escolas públicas que foram aqui criadas pelo actual governo e que se acham regidas por professores habeis, alguns dos quais de origem germanica, embora perseguidas pelos nossos inimigos, vão dando resultados satisfatórios, pois, a fiscalisação é feita de modo que o programma estabelecido para as escolas isoladas é realmente executado embora para ellas, relevem-nos dizer, haja uma má vontade da parte de certos paes que, levados por maus conselhos, recusam matricular seus filhos.

Quanto as demais escolas reabertas com carácter municipal e regidas por professores, que apenas prestaram um ligeiro exame, muitos dos quais fallando horrivelmente o nosso idioma, fazem por isso, um ensino completamente prejudicial á causa que advogamos, por falta de compreensão e fiscalisação, que deveria ser exercida de modo a não deixar pairar suspeita alguma e incapaz de protecções escandalosas e de efeitos contrários á nacionalização, que se pretende

fazer desta parte não pequena do nosso Estado.

Urge por consequencia, que o governo da União venha, sem perda de tempo, em nosso auxilio, pois, confiamos que o novo governo a iniciar-se no nosso Estado a 28 de Setembro, em que assume as redeas da administração publica um catarinense devotado ao progresso, á grandeza e integridade da terra natal, saberá envidar seus esforços para que de uma vez para sempre desapareça o cancro, que corroea os alicerces da nossa nacionalização.

E' necessário que a obrigatoriedade do ensino primário e o cultivo da nossa língua e da nossa historia sejam uma realidade ainda que, para isso preciso se torne pôr em prática as medidas mais energicas porque ante o procedimento germanico n'esta zona, com honrosas exceções, que, sem pejo, repudia a nossa língua e os nossos costumes, e usar-se até de violencias para alcançar-se um fim tão urgente e patriótica, como é a nacionalização da nossa terra, plenamente se justificariam e mereceriam aplausos, por que acima de todas as conveniencias está a conservação da nossa pátria, para que ella não tenha a sorte da Belgica ou de uma Alçacia-Lorena.

Pela victoria do nosso ideal trabalharemos e luctaremos sem temor algum de tempestades e abrolhos.

Felinto MARIO.

Que importa, em verdade, saber o rigoroso termo que o traduzia em outras linguas? Deixemos essa missão ingrata e ingloria a rebarbativos glottologos que dissecam, com mão diurna e nocturna, sem piedade, as visceras dos idiomas vivos, ou profanam o ossuario das línguas mortas com excavações eruditas.

A puncção de um ai não se mede como um engenheiro, de almo surda á musica das aguas, avalia em cavallos-vapor a força hidráulica de uma cascata.

Os chimicos, com ensinarem a composição centesimal da lagrima não adocam a magul dos torturados.

Pouco ha, entretanto, que é um sabio, certamente illustre, se lhe deparou no vocabulario suco o equivalente exacto da —saudade.

Eis ali está uma revelação poetica do poder de seducção da beleza.

Eu creio firmemente que a saudade, enamorada dos formosos crystaes de neve da Escandina via, soube resistir, pela primeira vez, á dorida tristura de uma fanação.

Nelson do AMARANTE.

Notas e Factos

Dr. Victor Konder

Seguiu, no dia dez do fluente, para a vizinha cidade de Itajahy, de onde tomará o vapor para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e companheiro Dr. Victor Konder, projecto advogado deste fôro.

O illustre amigo, que goza de real estima no nosso meio, por cujo motivo serâ muí sentida a sua falta, vai em busca de sua saúde um pouco alterada, pretendendo demorar-se ali de 15 a 30 dias.

Desejando que galenos ventos o conduzam ao porto de seu destino, fazemos votos á providencia para que regresse completamente restabelecido, para alegria de sua extremosa progenitora e de seus numerosos amigos.

Fragmento de um monólogo

(Copiado de um album)

Parece que entre os primores da língua portugueza se ha de numerar esse trissyllabo dentro no qual rythma o sentimento furta-cor que o glorioso Garrett cantou com um lyrismo que vibra tão doce as cordas de nossa alma.

Dir-se-ia que Venus cujo voto num memorável concilio dos Deuses decidiu da sorte dos fortes corações que, incendiados do genio do maior almirante lusitano, iam buscando as terras do Oriente, quiz ainda distinguir, por todo o sempre, este sonoro idioma com um inalienavel privilgio de expressão.

O NACIONAL

RELATORIO

Acha-se sobre a nossa mesa de trabalho, o relatorio, que o Ilustre Sr. Major de Engenharia Dr. Oscar Barcellos, digne director da Estrada de Ferro Santa Catharina, apresentou, da sua gestao, ao Sr. Dr. Tavares de Lyra, Ministro da Viação.

Esse trabalho bastante minucioso e importante, demonstrando de um modo incontestavel o estado em que foi encontrada a nossa via ferrea e quais as suas urgentes necessidades, é uma peça que comprova de modo eficiente a competencia e o criterio do Sr. Major Barcellos, cuja escolha para dirigir a nossa estrada não podia ser melhor nem mais acertada.

Havia na Estrada um ambiente visceralmente alemão.

A admissão de brasileiros na proporção de 50% era aqui uma exigencia contractual praticamente illusoria.

Só se podia com ella contentar a consciencia facil dos supertiosos da fôrma.

Porque os laboriosos e honestos brasileiros que davam a essa deploravel situação uma tintura enganosa de legalidade, ignoravam radicalmente a lingua nacional e se embeberavam, cada vez mais, no caldo de cultura germanica.

Esse estado de cousas perdurou até 23 de Fevereiro do corrente anno.

Agradecendo a gentileza da oferta de um exemplar, felicitamos ao Sr. Major Oscar Barcellos pelo seu magnifico trabalho e pelo interesse que toma pelo desenvolvimento da nossa via ferrea que, como diz S. Ex.—“pondo o interior do Estado em comunicação com nm porto de mar de construção moderna, como será o Itajahy, creará condições favoraveis ao augmento da produção agro-pecuaria, sobretudo na região serrana, que se presenta tanto e tão bem á cultura de trigo e a criação do gado selecionado”.

Vamos, entretanto, transcrever alguns trechos que, pelas verdades, que encerram, não podemos retardar a publicação por que elles são o producto de um acurado estudo e vêm confirmar muita cousa d'áquillo que temos dito relativamente ao elemento germanico, que procura desnacionalizar a nossa terra.

Eis os trechos a que nos referimos:

“O desenvolvimento da via ferrea em Santa Catharina oferece, por outro lado, a inestimável vantagem de tornar mais rápidas e frequentes as comunicações entre os nucleos de colonização alemã e os centros povoados de carácter inequivocamente nacional.

Será este, entre outros, um meio de corrigir o erro que comprometeu, de um modo tão grave, a questão do povoamento no sul do Brasil, nomeadamente em Santa Catharina onde uma dolorosa e funesta inexperiencia permitiu que se fizesse a colonização alemã consolante os moldes de um programma que se diria ter sido traçado com o propósito sacrilego de desnacionalizar o Estado.

Os patriotas brasileiros que o forem deveras, hão de reconhecer, ainda uma vez, constriatados, em face da evidencia clamorosa dos factos, que os colonos alemães

são, na phrase feliz de um diplomata, pedras no estomago de uma nação.

As datas culminantes da nossa historia passavam literamente despercebidas em Blumenau, ao mesmo passo que se festejava com delírio o dia natalicio do imperador alemão.

As crianças, cujas almas são moldadas nas matrizes da officina do patriotismo alemão, podem ser amânhã brasileiros, tão só na fiação ingenua das leis que supprimiu a falta de um sentimento que nunca foi cultivado.

A Estrada de Ferro Santa Catharina posta nas mãos de uma companhia alemã offerecia, em nosso organismo social, uma anomalia curiosa.

O valor da nossa estrada de ferro, até quanto á estratégia, está no alludido relatorio perfeitamente destacado e sentimo-nos felizes e satisfeitos que o seu prolongamento até Pepery-guassú e á vizinha cidade de Itajahy, encontra no Sr. Dr. Oscar Barcellos um dos seus maiores entusiastas e protectores e cuja realização impõe ao nosso Estado o dever de patentejar a sua gratidão muito embora aquelle illustre engenheiro assim proceda sem outro intento senão o de concorrer para o progresso e a grandeza do Brasil.

Era nossa intenção transcrever neste numero, pelo menos, a parte que se refere as condições tecnicas da dita estrada, porém, a abundancia de materia e o pequeno formato do nosso jornal, nos priva desse prazer, o que faremos no proximo numero.

Vamos, entretanto, transcrever alguns trechos que, pelas verdades, que encerram, não podemos retardar a publicação por que elles são o producto de um acurado estudo e vêm confirmar muita cousa d'áquillo que temos dito relativamente ao elemento germanico, que procura desnacionalizar a nossa terra.

Eis os trechos a que nos referimos:

Agradecendo a gentileza da oferta de um exemplar, felicitamos ao Sr. Major Oscar Barcellos pelo seu magnifico trabalho e pelo interesse que toma pelo desenvolvimento da nossa via ferrea que, como diz S. Ex.—“pondo o interior do Estado em comunicação com nm porto de mar de construção moderna, como será o Itajahy, creará condições favoraveis ao augmento da produção agro-pecuaria, sobretudo na região serrana, que se presenta tanto e tão bem á cultura de trigo e a criação do gado selecionado”.

Por nossa vez enviamos ao Capitão Gomes, um dos melhores ornamentos do brios exerceito brasileiro, as nossas felicitações pelo seu triumpho litterario em terra catharinense.

Agradou bastante o dueto “O Pescador”, cantado pelos alunos do curso complementar e as figuras de gymnastica sueca, dirigidas pelo habil professor Carlos Sada e executadas por alunos dos diversos annos do grupo.

Após a execução do programma os alunos desfilaram até ao jardim do edificio onde,

ao arriar da bandeira, entoaram de novo o Hymno da Independencia, finalizando assim a festa escolar, que muito agradou, tornando se, por isso, dignos de elogios, não só o director como todo o corpo docente daquella casa de instrucao.

segundo depois todos para o quartel onde effectuou-se a ceremonia de içar o symbolo da nossa patria — a bandeira nacional.

As 10 horas da manhã houve parada pelo referido contingente a que se encorpou o Tiro 475, desfilando depois pela cidade com muito garbo e disciplina, parandonos Vellha, onde tornaram a cantar o Hymno da nossa independencia, sendo, á tarde, o quartel franqueado ao publico.

As festas do grupo escolar “Luiz Delfino” tiveram inicio ás 3 1/2 horas da tarde, formando, no pateo central do edificio, mais de 400 creanças, que entoaram o Hymno da Independencia, depois do que discursou o Sr. Director do mesmogrupo, que tomou por thema “A Patria” que desenvolveu perfeitamente e de modo a fazer se comprehender por todos os alunos.

O programma das festas, que foi vasto, muito satisfizo á enorme assistencia, salientando-se nas declamações os alunos Luiza Landriani, Floribella Cardoso, Mery Guilhon, Elsa Michels, Alda Nunes, Maria Castro, Anacleto Lazaro, Dorval Müller, Ernesto Santos e Marcos Azevedo.

Cantado o hymno nacional, falou sobre assumpto patrióticos o interprete juramentado Achill von Gilsa.

O baile, que se seguiu, esteve animadissimo, cantando os atiradores, nos intervallos, hymnos e canções patrióticas.

Aos iniciadores da festa, entre os quens campre assignalar os nossos amigos Frederico Müller e professor Nestor Margarida, felicitamos pelo excedido exito da commemoração cívica.

No dia 7 do corrente, data da independencia do Brazil, às duas horas da tarde, o dr. João Pedro da Silva, integrº Juiz de Direito da Comarca, o advogado dr. Victor Konder e nossos directores Francisco Margarida e Ildefonso Teixeira, capitães Mauricio Cardozo, 1º tenente Bué, Ernesto Mendel, coronel Sinke e R. Grossenbacher, visitaram o quartel do contingente aqui acantonado, sendo recebidos á porta daquella edificio pelo sr. 1º tenente Antonio Guilhon, digno comandante da mesma força militar,

Introduzidos na secretaria e após curta palestra o sr. 1º tenente Guilhon mostrou aos visitantes todas as dependencias do aladiado quartel, que é a antiga Casa dos Atiradores Blumenauenses, para isso gentilmente cedida, sendo notado o maior aceno, e ordem, tanto no alojamento das praças, que dispõem de bons leitos e cobertas como na arrecadação de suas armas e de apetrechos belicos pertencentes ao contingente, estavam dispostos de maneira a facilitar a

apresentação das armas. O progresso do

Brasil tem se evidenciado nas letras, nas artes, na scienzia e na industria e figuramos hoje como nação adeantada, implantando a hegemonia na America Latina. Pesados são agora os dias que pairam sobre nós; mas imitemos nossos avós; dignifiquemos esta Patria livre; derramemos por ella o nosso sangue, se for necessário, e teremos assim cooperado grandemente para a grandeza do Brazil que veneramos, do Brazil que tanto amamos e do Brazil independente.

É a primeira vez que, nesta cidade e no nosso idioma temos a satisfação de ouvir uma conferencia e, ao pronunciá-la, com magnifica dicção, o Sr. Capitão Gomes, deu exuberantes provas de seu talento e, soube, com os conceitos nella escritos, numa oratione correcta e amena e lindos exemplos, empolgar completamente, a numerosa assistencia, que o ouviu attentamente, extasiada ante a beleza de linguagem com que procurou ornar a sua conferencia, que conforme estamos informados, será dentro em pouco distribuída em folhetos.

Ao finalizar, o Sr. Capitão Gomes, foi alvo de estrondosos aplausos e, após o inspirado discurso de agradecimento proferido pelo nosso talentoso companheiro Dr. Victor Konder, pessoalmente felicitado e abraçado por quasi todos quantos tiveram o grande prazer de ouvir tão agradável e patriótica conferencia.

Isto não só nos desacredita como muito depõe contra o substituto do superintendente, municipal, porque, brasileiro, como é, jamais deveria permitir semelhante abuso.

Cantado o hymno nacional, falou sobre assumpto patrióticos o interprete juramentado Achill von Gilsa.

Fez annos no dia 13 do corrente a Senhorita Eulina Pacheco, filha do nosso amigo Joaquim A. Pacheco, digne Inspector de linha dos Telegraphos.

Completaram annos no dia 10 deste a gentil senhorita Gertrudes Cunha, segunda amiga da Escola complementar e no dia 11 a graciosa Aracy Cunha ambas filhas do nosso amigo Alvaro da Cunha Silveira.

As festas de 7 de Setembro

Estiveram bastante concorridas e animadas, este anno, nesta cidade, as festas organizadas para commemorar o nonagesimo sexto anniversario da independencia politica da nossa

Na noite realizou-se, no Theatro desta cidade, o baile promovido pelo Club Brasil, que esteve bastante concorrido e animado, apresentando o salão, pela elegancia dos ornamentos, o mais lindo aspecto. Antes, porém, de serem iniciadas as danças, do palco, ladeado pelos Srs. Capitão Mauricio Cardoso, Luiz de Castro, Dr. Victor Konder, que fez a apresentação, o nosso illustre amigo e applau-

do sr. dr. Oscar Barcellos “O Nacional” apresenta as suas boas vindas, desejando que a sua permanencia aqui seja a mais longa possível.

ABUSO

Estamos informados que á convite do sr. superintendente municipal, compareceram, no dia 11 do corrente, os marchantes

deste municipio, afim de ser tomada uma resolução sobre o

preço da carne, excessivamente alto.

A reunião em vez de ter sido feita na sala do Conselho teve lugar no acanhado gabinete da superintendencia ante o substituto sr. Reinhold Anton, visto achar-se ausente, no Congresso Estadual, o proprietário do cargo sr. Paulo Zimmermann.

Apezar de ser uma repartição publica toda a discussão foi feita ali na lingua alemã e a alfazaria foi tal que muitos marchantes que desconheciam tão arrevezado idioma deixaram, por isso, de tomar parte na alludida reunião de cujo resultado nada sabemos.

E por demais attentatorio dos nossos brios semelhante facto, estando admirados como é que se consente discutir-se qualquer assumpto publico em lingua alemã, dentro de uma repartição onde somente deve ser ouvido o idioma nacional.

Isto não só nos desacredita como muito depõe contra o substituto do superintendente, municipal, porque, brasileiro, como é, jamais deveria permitir semelhante abuso.

Esperamos que o facto jamais se reproduza.

VISITA

No dia 7 do corrente, data da independencia do Brazil, às duas horas da tarde, o dr. João Pedro da Silva, integrº Juiz de Direito da Comarca, o advogado dr. Victor Konder e nossos directores Francisco Margarida e Ildefonso Teixeira, capitães Mauricio Cardozo, 1º tenente Bué, Ernesto Mendel, coronel Sinke e R. Grossenbacher, visitaram o quartel do contingente aqui acantonado, sendo recebidos á porta daquella edificio pelo sr. 1º tenente Antonio Guilhon, digno comandante da mesma força militar,

Introduzidos na secretaria e após curta palestra o sr. 1º tenente Guilhon mostrou aos visitantes todas as dependencias do aladiado quartel, que é a antiga Casa dos Atiradores Blumenauenses, para isso gentilmente cedida, sendo notado o maior aceno, e ordem, tanto no alojamento das praças, que dispõem de bons leitos e cobertas como na arrecadação de suas armas e de apetrechos belicos pertencentes ao contingente, estavam dispostos de maneira a facilitar a

apresentação das armas. O progresso do

retirada prompta por parte dos soldados, que durante o tempo que aqui estão, sendo a maior parte conscriptos, têm dado reaes provas de bom procedimento social e de disciplina além do garbo que costumam manter por occasião das formaturas.

No salão de refeição estava disposta uma grande mesa para vinte e poucas praças, que parecia um banquete, pois, nem o proprio vinho e boa sobremesa, ali faltavam, o que causou optimo impressão.

O sr. 1º tenente Guilhon ainda

proporcionou aos alludidos visitantes, o ensejo de verificarem o adeantamento das praças no exercicio de Tiro, pois, postado o alvo á 150 metros de distancia, foram, por algumas praças, de pé, de joelhos e até deitadas dados alguns tiros, que perfeitamente demonstraram o quanto têm progredido, por quanto todas alcançaram, no alvo, numeros bastante elevados.

Ao finalizar, o sr. 1º tenente Guilhon ainda proporcionou aos alludidos visitantes, o ensejo de verificarem o adeantamento das praças no exercicio de Tiro, pois, postado o alvo á 150 metros de distancia, foram, por algumas praças, de pé, de joelhos e até deitadas dados alguns tiros, que perfeitamente demonstraram o quanto têm progredido, por quanto todas alcançaram, no alvo, numeros bastante elevados.

Aos visitantes foi tambem mostrado o rancho das praças que era magnifico, não faltando a sobremesa, retirando-se todos agradavelmente impressionados.

Os visitantes foram muito felicitados pelo governador passeando no jardim da praça apreciando a deslumbrante iluminação feita em sua honra. Milhares de lampadas de cores foram distribuidas com arte destacando-se o arco em cuja frente via se o distico Salve Hercílio Luz, eleito do povo, de effeito feérico. Continuou sendo muito felicitado pelo governador, passando a desfilar os municipios que fizeram representar no desembarque do illustre catharinense.

Vida Social

Passou no dia 11 do fluente o anniversario natalicio do nosso distinto amigo Dr. Jonas Ramos, medico estabelecido na cidade de Lages, a quem enviamos as nossas felicitações.

Esperamos que o facto jamais se reproduza.

Completaram annos no dia 10 deste a gentil senhorita Gertrudes Cunha, segunda amiga da Escola complementar e no dia 11 a graciosa Aracy Cunha ambas filhas do nosso amigo Alvaro da Cunha Silveira.

Introduzidos na secretaria e após curta palestra o sr. 1º tenente Guilhon mostrou aos visitantes todas as dependencias do aladiado quartel, que é a antiga Casa dos Atiradores Blumenauenses, para isso gentilmente cedida, sendo notado o maior aceno, e ordem, tanto no alojamento das praças, que dispõem de bons leitos e cobertas como na arrecadação de suas armas e de apetrechos belicos pertencentes ao contingente, estavam dispostos de maneira a facilitar a

apresentação das armas. O progresso do

Enorme acompanhamento formando um grande prestito puchado por quatro bandas de musicas foi até ao seu palacete. No seu desembarque foi saudado pelo Dr. Ferreira Lima. O Dr. Hercílio respondeu agradecendo e acrescentando que o dr. Lauro Müller havia declarado que viesse governar o Estado visto ter sido eleito pelos seus pais.

Em sua residencia foi muito comprimentado sendo ali saudado produzindo então vibrante discurso, que arrancou entusiasticos aplausos. A populacão estavam satisfeitas. A noite acompanhado pelo governador passeou no jardim da praça apreciando a deslumbrante iluminação feita em sua honra. Milhares de lampadas de cores foram distribuidas com arte destacando-se o arco em cuja frente via se o distico Salve Hercílio Luz, eleito do povo, de effeito feérico. Continuou sendo muito felicitado pelo governador, passando a desfilar os municipios que fizeram representar no desembarque do illustre catharinense.

Edital

O Doutor João Pedro da Silva, Juiz de Direito da comarca de Blumenau, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com prazo de trinta (30) dias virem que, estando-se procedendo, por este Juiz, ac inventario dos bens deixados por falecimento do viujo João André Geiser e achando-se ausentes, em lugar não sabido, os herdeiros filhos Roberto Geiser, Godofredo Geiser e os herdeiros netos Olga Geiser, Irma Geiser, Godofredo Geiser, Frederico Geiser, Frida Geiser e Paulina Geiser, os chamam e convidam pelo presente edital a apresentarem-se neste Juiz, no prazo de trinta dias afim de poder prosseguir-se no referido inventario. E para que chegue ao conhecimento dos ditos herdeiros mandei lavrar o presente e outros de igual theor, para serem affixados no lugardo costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos 6 de Setembro de 1918. Eu, Francisco Antonio de Oliveira Margarida, escrevi o que o escrevi. (Assinado) João Pedro da Silva.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Nacional

FLORIANOPOLIS, 10

Chegou a esta Capital, na manhã de domingo sr. senador Hercílio Luz que, apezar do tempo chuvoso, foi recebido por cerca

Informações com o Agente da Companhia Costeira em Itajahy Snr. Jayme Bento da Silva.

Representante unico em Itajahy, Brusque e nesta cidade.

Itajahy, Caixa postal, 50.

A' PRAÇA

Antonio Martins Lage, Henrique Lage e Jorge Lage comunicam a esta praça e a quem interessar possa que em continuação da firma Lage & Irmãos único socio sobrevivente da referida firma, acabam de organizar uma nova sociedade em nome collectivo, sob a mesma denominação, cujo objecto consistirá no commercio de commissões e consignações, na compra e venda do cafrão de pedra, sal, café e outros generos de produção nacional ou procedencia estrangeira, na exploração de armazens trapiches, saveiros e embarcações miudas do tráfego dos portos, nas operações sobre títulos emitidos pelos armazens geraes, e ainda, na exploração de salina, de acordo com o contrato archivado na Junta Commercial em 2 do corrente obser. 76.903.

Rio de Janeiro, 10 de Maio 1918

Antonio Martins Lage
Henrique Lage
Jorge Lage

Representante exclusivo em Itajahy Brusque e Blumenau, Snr. Jayme Bento da Silva, Agente da Companhia N. N. Costeira em Itajahy, a quem deverão ser pedidas quaisquer informações.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro

AGENCIA NA CAPITAL FEDERAL

RUA 7 DE SETEMBRO 73 — CAIXA POSTAL 928

END. TEL. BANESTARIO

Secção bancaria e commercial

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, RECEBE DINHEIRO A CURTO E LONGO PRAZO, A JUROS

CONVENCIONAIS

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E

CONTA PROPRIA

THOME' BRAGA

advogado

encarrega-se de causas civis, criminais e commerciales.

DENTISTA

CID BARRETO

AVENIDA 7 DE JANEIRO

QUASI EM FRENTES AO

«SALÃO HOLETZ»

EMULSAO
de SCOTT

Má
Nutrição e
Fraqueza
Organica:
Destes males é
do que sofre
meia humana.
Lage. O reme-
dio é alimento e
medicamento,
como se con-
tinam perfeita-
mente na

Má
Nutrição e
Fraqueza
Organica:

Padre RAUL SILVA

Alagoas — Nascido

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Favares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maciá, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de carácter crônico no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chico. João da Silva Silveira.

O dr. J. Thiago da Fonseca comunica aos seus collegas e amigos que aceita o patrocínio de qualquer causa perante os Juizes e Tribunais Federaes e trata de quaisquer negócios junto às repartições públicas e Ministerios.

Escriptorio Avenida Rio Branco n. 137. (Sala n. 47).
CAPITAL FEDERAL